



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



A estética social na Lega Nord - Itália: o novo populismo, o problema identitário e a questão nacional no século XXI

Laís Barreto da Silva*

Resumo

A democracia moderna encontra-se em crise devido ao declínio da soberania do Estado nacional, ao desequilíbrio entre as forças sociais e políticas e aos efeitos da globalização econômica e política. O objetivo da pesquisa é compreender a estética social na política contemporânea, baseada no medo e na insegurança, capaz de estabelecer rápidos consensos e formar novas subjetividades que negam o multiculturalismo e os valores do Estado social. Foco à atenção na análise da estética social contida no Twitter de Matteo Salvini, líder do partido político populista Lega Nord - Itália, para compreender o sentido imanente das manifestações da extrema direita na defesa dos valores da identidade étnica, da origem e da pureza do povo italiano. Nas postagens antipolíticas, podemos observar a força simbólica do uso das imagens e das palavras de ordem para propor rápidas e drásticas soluções para os problemas da imigração e do trabalho, da identidade e da questão nacional.

Palavras-chave:

Estética social, antipolítica, populismo .

Introdução

A mundialização do capital e a globalização econômica e política impactaram todas as formas de vida e organizações sociais, políticas e institucionais, potencializando as batalhas políticas e culturais acerca do sentido da sociedade capitalista contemporânea. Os referências históricos da família, da classe social, do partido político e do Estado nação são esvaziados, uma vez que os movimentos atuais de luta por reconhecimento¹ redesenham um novo imaginário político que capta em primeiro plano o discurso da identidade cultural. A consciência coletiva é formada por identidades particulares, exclusivas, baseadas nos mitos de origem e pureza². Nos atuais processos sociais de redefinição dos valores e das identidades, os partidos políticos de extrema direita são cada vez mais capazes de criar formas de estética social³ e de subjetividades baseadas na negação dos direitos humanos fundamentais (*jus migrandi*, refúgio, asilo e cidadania) e na restrição dos direitos sociais e econômicos apenas para os cidadãos autóctones.

A pesquisa, tem como objetivo compreender a estética social da antipolítica da *Lega Nord*, disseminadas nas postagens do líder político Matteo Salvini no Twitter, que enfatiza diariamente o fenômeno do tribalismo⁴, a afirmação da identidade única e comum do povo homogêneo e puro, ameaçado em seus valores tradicionais pelas dinâmicas migratórias e pelos fluxos de capitais e mercadorias. As postagens diárias que mostram a presença do líder populista na vida cotidiana impactou na eleição administrativa de 2017, na conquista da Lega Nord de importantes cidades governadas pelas forças de esquerda desde o fim da segunda guerra mundial.

Resultados e Discussão

Os partidos políticos de extrema direita estão cada vez mais utilizando as mídias sociais, através de imagens e slogans, para difundir a política do medo e da insegurança, para acusar as elites e os partidos políticos tradicionais pela decadência do nível de vida e do modo de vida⁵ da população. São estéticas sociais que

procuram mobilizar a vida despolitizada dos cidadãos através da instrumentalização das paixões tristes (o ódio, a fúria e a raiva) contra as elites, os imigrantes, as grandes corporações transnacionais e a União Europeia. Dessa modo, o discurso tece novos valores no qual os estrangeiros e os imigrantes são identificados como desviantes em seus valores, hábitos e comportamentos, estigmatizados enquanto a encarnação do mal, da violência e do terror, além de serem culpabilizados por degradar a economia, a política e a cultura do país.

A investigação foi desenvolvida em duas etapas: Primeiro, capturar e selecionar as principais manifestações da estética social que tratam os problemas da migração e da globalização, do trabalho e do desemprego, da identidade cultural e da questão nacional. No segundo momento, analisar o senso das palavras, dos *slogans* e das imagens, dos símbolos e das charges através da crítica imanente, procurando revelar as contradições contidas nessa linguagem estética e política que legitima os processos identitários tribalistas e as dinâmicas sociais de exclusão.

Conclusões

O mal-estar político e a ausência de certeza na vida dos sujeitos contemporâneos com a aceleração da dinâmica social e as profundas mudanças socioculturais, possibilita o ressurgimento de um novo populismo e da figura do líder carismático na democracia contemporânea⁶, enquanto a personificação "do verdadeiro" representante do povo capaz de restaurar e reacender a esperança, a ordem, a segurança e a identidade nacional.

¹ HONNETH, A. *Luta por reconhecimento: A gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Ed. 34, 2009.

² RECALCATI, M. *Patria senza padri: Psicopatologia della politica italiana*. Italia: Minimum Faz, 2013.

³ CARNEVALI, B. *Le apparenze sociali: Una filosofia del prestigio*. Bologna: Il Mulino, 2012.

⁴ AIME, M. *Verdi tribù del Nord: La Lega vista da un antropologo*. Roma: Laterza, 2013.

⁵ REYNIÉ, D. *Les nouveaux populismes*. Paris: Pluriel, 2013.

⁶ MASTROPAOLO, A. *La democrazia è una causa persa? Paradossi di un'invenzione imperfetta*. Roma: Bollati Boringhieri, 2011.